



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



AVALIAR E RECONHECER: relato de experiência do processo avaliativo do Plano de Ensino Tutorado

Michele da SILVA¹; Ana Luiza S. R. do VALE²; Mariana de P. SANTOS³; Bruna M. BUENO⁴; Nilton L. SOUTO⁵

RESUMO

As formas de avaliação fazem parte do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, a avaliação tem uma função estimuladora e de incentivo ao estudo, possibilitando um retorno, tanto ao aluno quanto ao professor a respeito do que o aluno aprendeu e do que ainda necessita aprender. O desenvolvimento do processo educativo deve ser acompanhado de uma avaliação constante. O presente estudo tem como objetivo analisar a modalidade de avaliação utilizada no Plano de Ensino Tutorado Avaliativo, adotado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e utilizado no 8º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Felipe dos Santos, escola parceira do Programa de Residência Pedagógica, localizada no município de Inconfidentes, Minas Gerais. A partir dos resultados obtidos e da fundamentação teórica utilizada, pode-se concluir que existem muitas falhas e disparidades em relação às modalidades de ensino. Como uma possível solução, foi pensado que um meio de otimizar e minimizar a falta de acesso à internet pelos alunos, seria utilizar o livro didático como sequência do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem; Avaliação; Residência Pedagógica; Ensino de Ciências.

1. INTRODUÇÃO

Fazendo uma análise entre as formas de avaliação adotadas pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), foi observado que durante o ensino remoto, a SEE/MG disponibilizou aos estudantes da educação básica os Planos de Ensino Tutorado (PET), ferramenta de condução de estudo não presencial, ofertado como alternativa para continuidade no andamento de ensino e de aprendizagem no período de suspensão das aulas, ocasionada como medida

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/CAPES do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes-MG. Email: michele.silva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/CAPES do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes-MG. Email: ana.vale@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/CAPES do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes-MG. Email: mariana.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Professora Preceptora do Programa de Residência Pedagógica/CAPES do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes-MG. E-mail: brubibueno@hotmail.com

⁵ Professor Orientador do Programa de Residência Pedagógica/CAPES do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes-MG. E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br

preventiva da disseminação da Covid-19.

Este trabalho tem como objetivo analisar a modalidade de avaliação utilizada no PET do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Felipe dos Santos, escola parceira do Programa de Residência Pedagógica (PRP), localizada no município de Inconfidentes, sul do Estado de Minas Gerais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo avaliativo deve ser tanto para o professor quanto para os alunos uma forma de ter o retorno necessário do aprendizado e das metodologias de ensino adotadas. Segundo Luckesi (2002), a avaliação da aprendizagem escolar auxilia o educador e o educando na sua viagem comum de crescimento.

No Brasil, foram implementadas nas duas últimas décadas do século XX três gerações de avaliação em larga escala. Primeira geração, cuja finalidade é acompanhar a evolução da qualidade da educação. A segunda geração, por sua vez, contempla a devolução dos resultados às escolas, sem estabelecer consequências materiais. Terceira geração são aquelas que referenciam políticas de responsabilização forte contemplando sanções ou recompensas em decorrência dos resultados de alunos e escolas (BONAMINO; SOUZA, 2012).

As modalidades de avaliação auxiliam o professor e o aluno a entender o andamento do processo de ensino-aprendizagem e cada modalidade tem uma função específica. A avaliação diagnóstica tem como função possibilitar ao educador compreender o nível de aprendizagem que o aluno se encontra e deliberar as causas de suas dificuldades para em seguida tomar decisões para que o aluno avance no seu processo de aprendizagem (CAMARGO, 2010). Em contrapartida, a avaliação formativa, possibilita que tanto o professor quanto o aluno tenham o feedback necessário do processo de ensino e de aprendizagem (HAYDT, 1998).

Ambas as modalidades são de forma a ajudar o professor e o aluno a estreitar e a compreender onde podem estar as dificuldades, seja na metodologia adotada pelo professor quanto no modo de aprendizagem do aluno. O processo tradicional de ensino demanda um papel com uma nota ao final de um ciclo escolar, nesse sentido tem a modalidade de avaliação somativa, com a principal função de certificar, titular por meio de uma nota (RABELO, 1998). Uma vez que a avaliação somativa é aplicada ao final de um módulo, período, bimestre ou semestre, lembrando que o caráter dessa modalidade é atribuir uma nota.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi embasado no PET Final Avaliativo, adotado pela SEE/MG e aplicado aos estudantes da educação básica no mês de janeiro de 2021. Os exercícios foram analisados para a

verificação da presença de conteúdos de Ciências e sua contextualização com os conteúdos abordados nos PET's de Ciências durante o ano letivo de 2020.

Para o desenvolvimento do trabalho, os exercícios foram analisados quanto à adequação aos temas abordados no livro didático (LOPES; AUDINO, 2018) utilizado pela escola, a conexão entre os conteúdos e o cotidiano dos alunos, a presença de exercícios que possibilitem o desenvolvimento do pensamento crítico, a possibilidade de criação de hipóteses e a existência de relação com outras áreas de conhecimento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no que foi proposto pela SEE/MG desde o início do ensino remoto por meio dos PET's, vem havendo uma discrepância entre os conteúdos por cada PET proposto e o que seria de fato conteúdo do 8º ano do Ensino Fundamental.

Os conteúdos do PET estão divididos em quatro semanas e foram fornecidos sete PET ao longo do ano de 2020, abordando os temas: anatomia e fisiologia humana, reino Plantae e Animalia, clima e tempo, sistema sol e lua, fontes de energias renováveis e não renováveis, cargas e correntes elétricas, transformação de energia e impacto de equipamentos no consumo doméstico.

A sequência didática utilizada a cada semana não condiz com uma lógica que facilitasse o aprendizado dos alunos, por falta de sequenciamento dos conteúdos. O primeiro PET por exemplo, trabalhado na semana de 18 a 25 de Maio, abordou a temática: puberdade, sexualidade e mudanças na adolescência. Já nas semanas seguintes (segunda, terceira e quarta semana) o PET 1 fez referência ao sistema respiratório e as trocas gasosas. O segundo PET trabalhou o reino Plantae na primeira e na segunda semana (de 22 de Junho à 03 de Julho) e o reino Animalia na terceira semana (de 06 à 10 de Julho).

Durante o ano letivo de 2020 também foi ofertada às aulas pela TV Rede Minas, mas podemos entender a situação dos alunos que muitas das vezes não tem uma televisão em casa com acesso a esse canal, quem dirá um celular com acesso à internet. GATTI (2020), retrata esses pontos de falta de acesso por alunos e até mesmo por instituições de ensino que não conseguiam dispor de recursos para ajudá-los. Lamentavelmente os alunos foram prejudicados com a metodologia adotada pela SEE/MG, isso foi refletido no PET Avaliativo, que abordou seis questões com os temas: sistema respiratório, digestório e excretor, Reino Plantae, invertebrados e clima tempo. Em relação ao conteúdo proposto pelo livro didático (LOPES; AUDINO, 2018), podemos notar disparidades, sendo que dos seis exercícios, cinco eram sobre conteúdos que não constam no livro, apenas o sexto que era sobre Clima e Tempo. Uma avaliação somativa que basicamente estava com um único intuito, ter uma nota no processo tradicional da escola.

5. CONCLUSÕES

Sendo assim, ao que tange o PET Avaliativo do 8º Ano do Ensino Fundamental, analisamos que houve muitas falhas e disparidade em relação às modalidades de ensino, na qual poderia ter sido utilizada uma avaliação diagnóstica com os alunos. Com intuito não de número, mas sim de preparação para minimizar os impactos causados pela falta de acesso ao conteúdo ministrado durante o ano letivo de 2020.

Outro meio de aperfeiçoar e minimizar a falta de acesso à internet por parte dos alunos seria utilizar o livro didático como sequência do processo de ensino e aprendizagem, um meio que tanto professores quanto alunos estão habituados e seria maior o acesso a todos.

O mundo está em uma situação atípica para todos, estudar precisa ser a forma de levar mais informação e despertar o senso crítico na população juvenil que serão os adultos do futuro. Compreendemos que é por meio da escola que os grilhões do pensamento engessado são quebrados.

AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BONAMINO, A.; SOUSA, S. Z. **Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola.** *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, jun. 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022012000200007&lng=pt&nrm=iso>. Epub 14-Fev-2012. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022012005000006>. Acesso em: 05 de maio de 2021.

CAMARGO, W. F. **Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010. 101 fls.

GATTI, B. A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. *Estud. av.* São Paulo, v.34, n.100, pág. 29-41, dezembro de 2020. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010340142020000300029&lng=en&nrm=iso>. Epub 11 de novembro de 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.003>. Acesso em 05 de maio de 2021.

HAYDT, R. C. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1988.

LOPES, S.; AUDINO, J. **Inovar ciências da natureza, 8º ano: ensino fundamental, anos finais.** 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2002.

RABELO, E. H. **Avaliação: novos tempos e novas práticas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.